



ESPOROTRICOSE HUMANA: TRANSMISSÃO DA DOENÇA PELOS GATOS INFECTADOS E O PAPEL DO ESTUDANTE DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO E CUIDADOS

AMANDA VANUSA DA SILVA NEPONUCENO; FABIULA JAMILE CAMPOS DA SILVA;
NANY CAMILLA SEVALHO AZUELO

Introdução: A esporotricose é uma infecção causada pelo fungo *Sporothrix*, que penetra no organismo humano através de lesões subcutâneas resultantes de traumas, geralmente causados por animais infectados. A doença pode se manifestar com uma ou múltiplas lesões, que começam como pequenos nódulos e podem evoluir para úlceras com aspecto de ferida. As lesões geralmente ficam restritas a uma área específica do corpo. As formas clínicas da doença variam conforme o estado imunológico do indivíduo e a profundidade das lesões. **Objetivo:** Explorar a relação entre o aumento dos casos de esporotricose entre tutores de felinos, devido à transmissão zoonótica, ou seja, da doença de animais para seres humanos. **Metodologia:** A pesquisa realizada é de caráter descritivo, focando na transmissão da esporotricose, especialmente entre gatos e humanos. A infecção é considerada zoonótica, uma vez que a transmissão ocorre de felinos infectados para seus tutores humanos, com foco no contato direto entre os animais e os responsáveis. **Resultados:** A transmissão da esporotricose ocorre principalmente por contato direto com gatos infectados, seja por arranhaduras, mordeduras ou contato com o exsudato das lesões cutâneas dos felinos. Esse tipo de contato geralmente acontece durante o cuidado com o animal, como quando o tutor tenta tratar lesões ou manuseia o gato infectado. Apesar das boas intenções de cuidar da saúde dos animais de estimação, esse contato coloca os tutores em risco de contrair a doença. **Conclusão:** O tratamento da esporotricose no Sistema Único de Saúde (SUS) pode variar de três a seis meses, utilizando antifúngicos como itraconazol, iodeto de potássio ou complexo lipídico de anfotericina B até a cura completa. O estudante de enfermagem desempenha um papel crucial nesse cenário, sendo responsável por educar os tutores sobre as formas de transmissão da doença e sobre medidas preventivas, como o uso de luvas ao manusear animais infectados. Além disso, o estudante deve orientar sobre a importância de seguir o tratamento corretamente e monitorar sinais e sintomas da doença. Assim, o estudante de enfermagem contribui significativamente na promoção da saúde e prevenção da transmissão, ajudando a controlar a propagação da doença entre humanos e animais.

Palavras-chave: **ESPOROTRICOSE; CUIDADOS DE ENFERMAGEM; TRANSMISSÃO**